

## Participação Popular no Orçamento Participativo de São Carlos - SP

\***Laura C. de L. B. Ferrati<sup>1</sup>, Celso Maran de Oliveira<sup>2</sup>.**

*Universidade Federal de São Carlos<sup>1</sup>*

*Universidade Federal de São Carlos<sup>2</sup>*

1. Estudante de Graduação em Gestão e Análise Ambiental na Universidade Federal de São Carlos e bolsista de IC pela FAPESP, processo [2014/10280-3](#); \*laura\_ferrati@hotmail.com

2. Professor do Depto.de Ciências Ambientais, Dcam, São Carlos – SP. Orientador

Palavras Chave: *Participação Popular, OP, Orçamento participativo.*

### Introdução

O orçamento participativo (OP) representa um exemplo real de democracia deliberativa (AVRITZER apud VÍGLIO, 2004), ele concerne em uma poderosa abertura a um espaço decisório por parte do Estado, de modo a ampliar a participação pública em questões que abrangem benefícios principal e diretamente à própria população. Adquire ainda, a face de uma importante ferramenta para o planejamento urbano. Auxiliando a atuação de uma gestão ambiental urbana, onde o trabalho é voltado para um gerenciamento da cidade, consegue-se pensar em uma melhoria para o município e seus cidadãos, assim como para a qualidade ambiental envolvida.

Após a difusão do OP, visto ser uma importante ferramenta que permite ampliar a participação pública, a experiência do OP foi implantada também em São Carlos - SP. Vale ressaltar que este presente trabalho em andamento sobre o estudo do OP de São Carlos faz parte de um projeto da FAPESP do processo de número 2014/10280-3, sendo este complemento do trabalho "Democracia participativa no Direito Urbanístico: estudo comparativo entre Brasil e Portugal (U.E.)", financiado também pela FAPESP (processo no 2013/12327-4), coordenado pelo Prof. Dr. Celso Maran de Oliveira. Aqui se busca acima de tudo a exploração do escopo do OP no município de São Carlos - SP, nosso objeto de estudo, de forma que se identifique a dimensão da importância concedida a ele pelos munícipes e o respectivo grau de participação da população nos últimos anos.

### Materiais e Métodos

Foi baseado no levantamento bibliográfico da literatura científica nacional que aborde o tema do Orçamento Participativo;

Dados retirados do site oficial da prefeitura municipal de São Carlos, assim como informações e dados obtidos dentro do departamento responsável pelo OP.

### Resultados e Discussão

O OP evidencia muito bem a importância, atual da participação cidadã na condução de políticas públicas. Na experiência de São Carlos o Orçamento Participativo (OP) foi implantado em São Carlos no ano de 2001 e é uma iniciativa democrática da Administração Municipal que permite à população:

- Participar do processo de definição e implementação das políticas, planos, programas e projetos de obras e serviços públicos.

- Controlar e fiscalizar as obras e serviços públicos e os seus mecanismos de financiamento, gerenciamento e execução, bem como a participação da iniciativa privada nos empreendimentos públicos.

- Constituir associações representativas para promoção de direitos difusos e/ou coletivos, contribuindo no planejamento e execução de obras e serviços públicos (SÃO CARLOS, 2014b).

### Conclusões

Por meio da institucionalização de espaços públicos participativos e deliberativos, é possível a construção de um canal aberto, onde a população assume um lugar na gestão e fiscalização de políticas públicas. Dessa forma, teoricamente, a proposta do Orçamento Participativo (OP) possibilitaria o atendimento aos interesses da sociedade civil pelo Poder Público, compondo um modelo de administração mais participativa, em que a estipulação da destinação dos recursos públicos fique voltada para atender adequadamente as diversas demandas sociais, por meio do incentivo à delegação de poder às populações historicamente excluídas dos processos decisórios.

Com base no estudo de caso da cidade de São Carlos, conclui-se que até o momento atual da pesquisa que esse desejado patamar de democracia participativa não foi plenamente alcançado, já que, mesmo com um histórico anterior de adesão a esse mecanismo (OP), nos dias atuais o governo municipal não tem investido nem incentivado o OP como o governo anterior. Isso pode ser notado principalmente pela não divulgação das audiências públicas; onde ocorrem segundo informações obtidas no departamento responsável apenas poucas reuniões isoladas. E ainda pela não disponibilização de dados atuais para a população nos meios oficiais, o que pode ser entendido como um retrocesso no processo democrático municipal.

### Agradecimentos

Agradeço a FAPESP pela oportunidade de pesquisa concedida e ao meu orientador por todo o apoio.

### Referências

ALMEIDA, Rita de C. de. **A questão hídrica na gestão urbana participativa: O caso do orçamento participativo do município de São Carlos, SP.** 2005. 178 p. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2005.

SÃO CARLOS. **Orçamento Participativo. Atas e Registros de Reuniões.** Prefeitura Municipal de São Carlos, 2014a. Disponível em: <<http://www.saocarlos.sp.gov.br/index.php/atas-e-registros-de-reunioes.html>>. Acesso em: 17 fev. 2015.